JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2022.09.02 06:45:10 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VI • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sexta-feira, 2 de setembro de 2022 • Nº 1391 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

Ele é seu irmão

PÁGINA 4

AGOSTO

Balança registra superávit de US$ 4,16 bi

A queda do preço internacional do ferro e o encarecimento de fertilizantes e petróleo fizeram o superávit da balança comercial encolher em agosto. No mês passado, o país exportou US$ 4,165 bilhões a mais do que importou - queda de 48% em relação ao registrado em agosto do ano passado. De janeiro a agosto deste ano, a balança comercial acumula superávit de US$ 44,054 bilhões. Isso representa 15,8% a menos que o registrado de janeiro a agosto do ano passado. Apesar do recuo, o saldo é o segundo melhor da história para o período, perdendo apenas para os oito primeiros meses de 2021, quando o superávit tinha fechado em US$ 52,039 bilhões. PÁGINA 2

PIB

Economia do Brasil cresce 1,2% no segundo trimestre

O PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro cresceu 1,2% no segundo trimestre de 2022, em relação aos três meses imediatamente anteriores. É o quarto resultado positivo em sequência, apontam dados divulgados ontem pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A variação ficou acima das expectativas do mercado financeiro. Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam alta de 0,9% na mediana. Com o novo resultado, o PIB ficou 3% acima do nível pré-pandemia, do quarto trimestre de 2019. Porém, ainda está 0,3% abaixo do recorde da série histórica, alcançado no primeiro trimestre de 2014. O indicador avançou 2,5% no primeiro semestre deste ano. PÁGINA 2

DATAFOLHA

Lula lidera com 45%; Bolsonaro está com 32%

O desenho da corrida ao Planalto se manteve estável após o início do horário eleitoral de rádio e TV e sob o impacto do primeiro debate entre os presidenciáveis, aliado à repercussão das entrevistas concedidas ao Jornal Nacional. A oscilação positiva de dois candidatos na parte inferior da tabela indica que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) terá dificuldades de vencer no 1º turno. Lula tem 13 pontos de vantagem sobre Jair Bolsonaro (PL) na disputa do 1º, aponta nova pesquisa do Datafolha, realizada de terça-feira e ontem. Marca 45% das intenções de voto, ante 32% do presidente. Por outro lado, Ciro Gomes (PDT) foi de 7% para 9% e Simone Tebet (MDB), de 2% para 5%. Ambos contam agora com mais exposição.

NOVA MENTIRA

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASL

Bolsonaro diz que compra de imóveis foi feita por ex-cunhado

O presidente Jair Bolsonaro (PL) (**foto**) atribuiu a um ex-cunhado não nomeado metade das compras de imóveis em dinheiro vivo realizadas por ele e por sua família nos últimos 32 anos. O mandatário disse que não encontra o ex-parente "há um tempão" e tentou se eximir de responsabilidade pelas negociações em espécie. Reportagem do UOL apontou que, desde 1990, o presidente, irmãos e filhos negociaram 107 imóveis, 51 dos quais adquiridos total ou parcialmente com dinheiro vivo. Bolsonaro disse que a informação é uma tentativa de desgastá-lo. "Por que faz isso em cima da minha família? Metade dos imóveis é de ex-cunhado meu. O que tenho a ver com ex-cunhado?", disse. "Busca uma maneira, 30 dias antes (da eleição), um levantamento feito pela Folha, que não tem qualquer credibilidade, me acusar disso. Bota minha mãe, que já faleceu, nesse rol também." Apesar da afirmação de Bolsonaro, a reportagem, na verdade, foi publicada pelo UOL. Segundo a apuração do portal de notícias, a declaração do presidente não condiz com o levantamento realizado, uma vez que só oito dos 51 imóveis listados foram comprados por esse braço da família. PÁGINA 3

FRAUDE NA SAÚDE

Vice de Castro é alvo de operação da PF no Rio

O ex-prefeito de Duque de Caxias, Washington Reis (MDB), vice na chapa do governador do RJ, Cláudio Castro (PL), foi alvo ontem de busca e apreensão de uma operação da Polícia Federal que investiga desvios na saúde por meio de cooperativas de trabalho. A ação é um desdobramento da Operação Favorito, que mirou desvios na saúde e culminou com o impeachment do ex-governador Wilson Witzel. Um dos alvos é o empresário Mario Peixoto, que chegou a ser preso em maio de 2020. Para a PF, Reis é suspeito de ter recebido como propina de Peixoto, por meio das cooperativas Renascer e Cootrab, de tanques-rede de piscicultura para a Fazenda Paraíso, centro de reabilitação de dependentes químicos. PÁGINA 4

BOLSONARO GENOCIDA

Cármen Lúcia mantém vídeos de Lula

A ministra Cármen Lúcia, do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), rejeitou ação em que o partido do presidente Jair Bolsonaro (PL) pedia a remoção de seis vídeos em que ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) critica a condução da pandemia de Covid-19 pelo governo federal e chama o chefe do Executivo de "genocida". No processo, o PL alegou que o discurso de Lula, proferido em 21 de julho, configuraria propaganda antecipada e pediu a remoção dos registros do discurso do petista. Ao analisar o caso, Cármen Lúcia afirmou que não estão configurados os requisitos da tutela de urgência, pois não houve pedido explícito de voto. Em participação em evento com apoiadores, Lula criticou ainda empresários ligados ao agronegócio e as políticas armamentistas do governo Bolsonaro. Segundo a ministra, também não houve propaganda antecipada na modalidade negativa, uma vez que as críticas ao presidente da República são resguardadas pela liberdade de expressão. PÁGINA 3

INDICADORES

IBOVESPA: 0,81% / 110.405,30 / 882,42 / Volume: 23.930.157.367 / Quantidade: 4.153.583

Maiores Altas	Preço	%	Oscil.
MRV ON NM	11.05	+7.59	+0.78
CYRELA REALTON NM	15.14	+6.92	+0.98
BANCO PAN PN N1	7.74	+5.45	+0.40
JHSF PART ON NM	6.52	+5.16	+0.32
SLC AGRICOLAON NM	49.18	+1.19	+0.58

Maiores Baixas	Preço	%	Oscil.
IRBBRASIL REON NM	1.40	–14.63	–0.24
P.ACUCAR-CBDON NM	20.55	–5.26	–1.14
MINERVA ON NM	15.18	–1.75	–0.27
EMBRAER ON NM	13.49	–2.39	–0.33
PETZ ON NM	10.56	–2.49	–0.27

Mais Negociadas	Preço	%	Oscil.
vALE ON NM	63.89	–0.95	–0.61
PETROBRAS PN N2	33.85	+1.87	+0.62
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	26.19	+1.53	+0.39
PETROBRAS ON N2	37.84	+1.80	+0.67
MAGAZ LUIZA ON NM	4.37	+2.34	+0.10

Bolsas no mundo	Fechamento	%
Dow Jones	31.656,42	+0,46
NASDAQ Composite	11.785,126	-0,26
Euro STOXX 50	3.450,67	-2,02
CAC 40	6.068,34	-0,93
FTSE 100	7.148,5	-1,86
DAX 30	12.630,23	-1,60

Salário mínimo	R$ 1.212,00	IGP-M	-0,70% (ago.)	EURO turismo	
Ufir	R$ 3,7053	IPCA	-0,68% (jul.)	Compra: 5,2377	Venda: 5,4177
Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
(3/8)	13,75%	0,05	até o dia 1º/set.	Compra: 5,2001	Venda: 5,2007
Poupança 3		OURO		DÓLAR comercial	
(2/9)	0,74%	BM&F/grama	R$ 281,50	Compra: 5,2372	Venda: 5,2378
TR (prefixada)		EURO Comercial		DÓLAR turismo	
(Ago/22)	0,2409%	Compra: 5,2096	Venda: 5,2102	Compra: 5,2504	Venda: 5,4304

Economia

MERCADOS

Dólar fecha em R$ 5,23 em dia de alta global da moeda; Bolsa sobe

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Em um dia de instabilidade global no mercado financeiro, a moeda norte-americano aproximou-se de R$ 5,25 e fechou no maior valor em quase um mês. O dólar comercial encerrou ontem vendido a R$ 5,238, com alta de R$ 0,037, ou seja, uma alta de 0,71%.

A cotação começou o dia em baixa, após a divulgação de que o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,2% no segundo trimestre. No entanto, disparou após a abertura do mercado norte-americano.

A moeda norte-americana está no maior valor desde 3 de agosto, quando tinha fechado a R$ 5,27. Em 2022, a divisa acumula queda de 6,06%.

Bolsa

O mercado de ações também teve um dia de volatilidade, mas fechou com ganhos. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), se recuperou da queda do dia anterior e fechou aos 110.405 pontos, com alta de 0,81%.

O indicador operou em baixa na maior parte do dia, mas reagiu perto do fim da sessão, sustentado pelas ações da Petrobras, as mais negociadas na bolsa.

As ações ordinárias (com direito a voto em assembleia de acionistas) subiram 1,8%. Os papéis preferenciais (com preferência na distribuição de dividendos) valorizaram-se 1,87%. Apesar da queda do petróleo no mercado internacional, as ações da estatal subiram porque investidores aproveitaram-se da forte queda de ontem para comprarem os papéis.

PIB

Economia do Brasil cresce 1,2% no segundo trimestre

LEONARDO VIECELI E EDUARDO CUCOLO/FOLHAPRESS

O PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro cresceu 1,2% no segundo trimestre de 2022, em relação aos três meses imediatamente anteriores. É o quarto resultado positivo em sequência, apontam dados divulgados ontem pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A variação ficou acima das expectativas do mercado financeiro. Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam alta de 0,9% na mediana.

Com o novo resultado, o PIB ficou 3% acima do nível pré-pandemia, do quarto trimestre de 2019. Porém, ainda está 0,3% abaixo do recorde da série histórica, alcançado no primeiro trimestre de 2014. O indicador avançou 2,5% no primeiro semestre deste ano.

O PIB mede a produção de bens e serviços no país a cada trimestre. O avanço do indicador é usualmente chamado de crescimento econômico.

O período de abril a junho de 2022 ainda mostrou reflexos da reabertura de atividades após as restrições na pandemia. Com o aumento da circulação de pessoas e a volta de negócios presenciais, houve impulso para o setor de serviços, o principal do PIB. A alta dos serviços foi de 1,3% de abril a junho.

"Os serviços estão pesando 70% da economia, então têm um impacto maior nesse resultado. Dentro dos serviços, outras atividades de serviços (3,3%), transportes (3,0%) e informação e comunicação (2,9%) avançaram e puxaram essa alta", disse Rebeca Palis, coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, em nota.

"Em outras atividades de serviços, estão os serviços presenciais, que estavam represados durante a pandemia, como os restaurantes e hotéis, por exemplo", completou.

A indústria teve alta de 2,2%. É a taxa mais elevada desde o terceiro trimestre de 2020 (14,7%), quando o setor começava a se recuperar da pandemia e apresentava uma base de comparação depreciada, apontou o IBGE. A agropecuária subiu 0,5% no segundo trimestre.

"É um crescimento muito baseado na demanda interna", afirmou Palis.

Em um ambiente marcado pela pressão inflacionária, o governo Jair Bolsonaro (PL) apostou na liberação de recursos para tentar atenuar a perda do poder de compra dos brasileiros às vésperas das eleições.

No segundo trimestre, o governo autorizou saques de contas do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) e antecipou o 13º de aposentados. Os investimentos na economia, medidos pelo indicador de FBCF (Formação Bruta de Capital Fixo), aumentaram 4,8%.

Em valores correntes, o PIB no segundo trimestre totalizou R$ 2,4 trilhões. O IBGE revisou os resultados do segundo trimestre de 2021, do quarto de 2021 e do primeiro de 2022.

Os dados divulgados anteriormente haviam sido estimados em -0,2%, 0,7% e 1%. Com as revisões, passaram para -0,3%, 0,8% e 1,1%, respectivamente.

Em relação ao segundo trimestre de 2021, o PIB teve crescimento de 3,2%. Nessa base de comparação, analistas também projetavam avanço menor, de 2,8%, de acordo com a Bloomberg.

Após a divulgação desta quinta, economistas passaram a revisar para cima as estimativas de alta do PIB no acumulado de 2022. Instituições financeiras já falam em um crescimento superior a 2,5% neste ano.

MONTADORAS

Venda de veículos ultrapassa 200 mil unidades pela 1ª vez

EDUARDO SODRÉ/FOLHAPRESS

As vendas de veículos leves e pesados ultrapassaram as 200 mil unidades em agosto, algo que ainda não havia ocorrido em 2022. Segundo dados do Renavam (Registro Nacional de Veículos Automotores), o último mês terminou com 208.607 emplacamentos. O número inclui carros de passeio, comerciais leves, ônibus e caminhões. É o melhor resultado desde dezembro de 2020.

Houve crescimento de 14,6% em relação a julho. Já na comparação com agosto de 2021, a alta é de 20,7%. No acumulado do ano, contudo, há queda de 8% na comparação com os oito primeiros meses do ano passado.

A média diária de vendas ficou em 9.070 unidades, o que também representa um avanço significativo. A Anfavea (associação das montadoras) espera que esse patamar ao menos se mantenha até o fim do ano, com picos em novembro e dezembro.

A entidade, que em janeiro acreditava em uma alta de 8,5% nas vendas, revisou suas projeções em julho. Agora é aguardado um crescimento de 1% nos emplacamentos em relação a 2021. Para que isso ocorra, a média mensal de emplacamentos no último quadrimestre terá de ser ao menos igual ao resultado de agosto.

Os dados de produção serão divulgados na próxima semana, bem como números de exportação e estoque. Entre os fatores que deixam a indústria otimista estão a melhora no fornecimento de semicondutores e o lançamento de modelos de apelo popular, como o novo Citroën C3 (a partir de R$ 69 mil) e o remodelado Hyundai HB20 (R$ 77,2 mil).

Mas ainda há problemas que dificultam o crescimento no varejo, como os juros altos e a consequente restrição ao crédito. O calendário também não ajuda, com o período eleitoral sendo sucedido pela Copa do Mundo.

Já no segmento de vendas diretas, há tendência de alta na procura por parte das locadoras. A participação dessas empresas no total de licenciamentos vem aumentando no segundo semestre. Em julho, as vendas diretas de automóveis de passeio e veículos comerciais leves representaram 51,9% dos emplacamentos, segundo a Jato Dynamics Brasil.

É a comercialização para pessoa jurídica que justifica a liderança da Fiat Strada e do Volkswagen Gol no ranking de emplacamentos. Os modelos tiveram, respectivamente, 14.157 e 11.719 unidades licenciadas em agosto. Cerca de 80% desses volumes se referem a compras feitas com uso de CNPJ.

Consumo das famílias sobe 2,6% no segundo trimestre

O consumo das famílias, motor do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro, cresceu 2,6% no segundo trimestre de 2022, em relação aos três meses imediatamente anteriores. O resultado foi divulgado ontem pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Já o consumo do governo recuou 0,9%. Os investimentos na economia subiram 4,8%. O PIB total, por sua vez, cresceu 1,2% no segundo trimestre no Brasil.

O consumo das famílias é o principal componente do PIB sob a ótica da demanda -ou seja, dos gastos com bens e serviços. Responde por cerca de 60% do cálculo do indicador.

"A alta do consumo das famílias está relacionada à volta do crescimento dos serviços prestados às famílias, em decorrência dos serviços presenciais que estão com a demanda represada na pandemia", disse a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palis.

Segundo ela, também houve impacto do crescimento do comércio, da melhora do mercado de trabalho, da liberação dos saques emergenciais do FGTS e da antecipação do 13º de aposentados e pensionistas do INSS. "Tudo isso impactou o consumo, apesar do aumento da inflação e dos juros", afirmou Palis.

COMÉRCIO EXTERNO

Balança registra superávit de US$ 4,16 bi em agosto

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

A queda do preço internacional do ferro e o encarecimento de fertilizantes e petróleo fizeram o superávit da balança comercial encolher em agosto. No mês passado, o país exportou US$ 4,165 bilhões a mais do que importou - queda de 48% em relação ao registrado em agosto do ano passado.

De janeiro a agosto deste ano, a balança comercial acumula superávit de US$ 44,054 bilhões. Isso representa 15,8% a menos que o registrado de janeiro a agosto do ano passado. Apesar do recuo, o saldo é o segundo melhor da história para o período, perdendo apenas para os oito primeiros meses de 2021, quando o superávit tinha fechado em US$ 52,039 bilhões.

No mês passado, o Brasil vendeu US$ 30.84 bilhões para o exterior e comprou US$ 26.675 bilhões. Tanto as importações como as exportações bateram recorde em agosto, desde o início da série histórica, em 1989. As exportações subiram 18,4% em relação a agosto do ano passado, pelo critério da média diária. As importações, no entanto, aumentaram em ritmo maior: 31,5% na mesma comparação.

No caso das exportações, o recorde deve-se mais ao aumento dos embarques que dos preços internacionais das mercadorias do que do volume comercializado. No mês passado, o volume de mercadorias exportadas subiu em média 8% na comparação com agosto do ano passado, enquanto os preços médios aumentaram 5,3%. A desaceleração dos preços foi puxada pelo minério de ferro, cuja cotação caiu 52,6% na mesma comparação, e por produtos semiacabados de ferro ou de aço, cujo preço recuou 14,3%.

Nas importações, a quantidade comprada subiu 14,9%, mas os preços médios aumentaram 20,5%. A alta dos preços foi puxada principalmente por adubos, fertilizantes, petróleo, gás natural, carvão mineral e trigo, itens que ficaram mais caros após o início da guerra entre Rússia e Ucrânia.

SETORES

Ao comparar o setor agropecuário, o aumento nos preços internacionais pesou mais nas exportações. O volume de mercadorias embarcadas subiu 10,7% em agosto na comparação com o mesmo mês de 2021, enquanto o preço médio subiu 31,3%. Na indústria de transformação, a quantidade exportada subiu 15,7%, com o preço médio aumentando 13,9%.

Na indústria extrativa, que engloba a exportação de minérios e de petróleo, a quantidade exportada caiu 6,6%, enquanto os preços médios recuaram 22% em relação a agosto do ano passado. Embora o preço médio do petróleo bruto tenha subido 28,6% nessa comparação, o preço do minério de ferro caiu 52,6%, puxado pelos lockdowns (confinamentos) na China, que reduziram a demanda internacional.

Os produtos com maior destaque nas exportações agropecuárias foram milho não moído, exceto milho doce (+136,8%), café não torrado (+24,2%) e soja (+16,6%) na agropecuária. O destaque negativo foi a madeira bruta, cujas exportações caíram 54% de agosto do ano passado a agosto deste ano.

Na indústria extrativa, os maiores crescimentos foram registrados nas exportações de óleos minerais brutos (+64,7%), outros minérios e concentrados dos metais de base (+33,7%) e petróleo bruto (+10,6%). Na indústria de transformação, as maiores altas ocorreram nos combustíveis (+76,8%) e automóveis de passageiros (+100,7%).

Quanto às importações, os maiores aumentos foram registrados nos seguintes produtos: cevada não moída (+1.133%), milho não moído (+86%) e trigo e centeio não moídos (+37,8%), na agropecuária; petróleo bruto (+174%) e carvão não aglomerado (+79,6%), na indústria extrativa; e combustíveis (+65,1%) e adubos ou fertilizantes químicos processados (+51,8%) e válvulas de cátodo (+65,2%), na indústria de transformação.

Em relação aos adubos e aos fertilizantes, o crescimento nas importações decorre inteiramente do preço, que subiu 51,8% em agosto na comparação com o mesmo mês do ano passado. O volume importado caiu 22,9% por causa da guerra entre Rússia e Ucrânia.

COMBUSTÍVEL

Petrobras reduz preço da gasolina em 7%

A Petrobras anunciou ontem uma redução de 7% nos preços da gasolina vendida em suas refinarias. É o quarto corte consecutivo desde meados de julho, acompanhando a queda da cotação do petróleo neste período. Segundo a estatal, o preço médio do combustível passará de R$ 3,53 para R$ 3,28 por litro, uma redução de R$ 0,25. Considerando que o produto vendido nos postos tem 27% de etanol, a Petrobras estima um repasse de R$ 0,18 por litro às bombas. Na véspera do anúncio, o presidente Bolsonaro havia dito em entrevista que a estatal deveria ter uma "boa notícia" sobre preços de combustíveis ainda nesta semana. Não é a primeira vez que Bolsonaro indica a possibilidade de reajustes, embora a estatal afirme que não antecipe as decisões a acionistas.

O governo conta com a queda dos preços dos combustíveis para reverter danos à imagem provocados pela escalada inflacionária do início do ano. A Petrobras chegou a rever sua política de divulgação, emitindo comunicados sobre cortes nos preços de produtos que não eram divulgados antes. Em nota distribuída nesta quinta, a estatal diz que o corte acompanha a evolução dos preços de referência e "é coerente com sua prática de preços, que busca o equilíbrio de preços mas sem o repasse imediato".

Nota

CAIXA AMPLIA FINANCIAMENTO DO PROGRAMA CASA VERDE AMARELA PARA 35 ANOS

A Caixa Econômica oferece novo prazo para financiamento imobiliário do programa Casa Verde e Amarela (CVA). Agora, o pagamento pode ser feito em até 35 anos. Antes o limite era de 30 anos. Com prazo maior será possível, para famílias com renda de até R$ 8 mil, diluir o valor das parcelas do imóvel ao longo do tempo, gerando uma redução de 5,0% a 7,5 % no valor da prestação. Principal agente financeiro do CVA, a Caixa Econômica é responsável por 99,99% da aplicação dos recursos, o orçamento do programa para 2022 é estimado em R$ 68 bilhões. A ação estimulará o setor com a produção de novos empreendimentos no segmento e aumento nas contratações. O programa Casa Verde e Amarela tem o objetivo de estimular a aquisição de moradia pelas populações de renda mais baixa.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

NOVA MENTIRA

Bolsonaro diz que ex-cunhado comprou imóveis em 'dinheiro'

MATHEUS TEIXEIRA/FOLHAPRESS

O presidente Jair Bolsonaro (PL) atribuiu a um ex-cunhado não nomeado metade das compras de imóveis em dinheiro vivo realizadas por ele e por sua família nos últimos 32 anos.

O mandatário disse que não encontra o ex-parente "há um tempão" e tentou se eximir de responsabilidade pelas negociações em espécie. Reportagem do UOL apontou que, desde 1990, o presidente, irmãos e filhos negociaram 107 imóveis, 51 dos quais adquiridos total ou parcialmente com dinheiro vivo.

Em entrevista ontem, o presidente disse que a informação é uma tentativa de desgastá-lo. "Por que faz isso em cima da minha família? Metade dos imóveis é de ex-cunhado meu. O que tenho a ver com ex-cunhado?", disse. "Busca uma maneira, 30 dias antes (da eleição), um levantamento feito pela Folha, que não tem qualquer credibilidade, me acusar disso. Bota minha mãe, que já faleceu, nesse rol também."

Apesar da afirmação de Bolsonaro, a reportagem, na verdade, foi publicada pelo UOL.

Segundo a apuração do portal de notícias, a declaração do presidente não condiz com o levantamento realizado, uma vez que só oito dos 51 imóveis listados foram comprados por esse braço da família.

Na terça-feira passada, Bolsonaro já havia minimizado a reportagem. "Qual é o problema de comprar com dinheiro vivo algum imóvel? Não sei o que está escrito na matéria...", disse ele, após participar de sabatina em Brasília. A afirmação, porém, representa uma mudança de discurso do mandatário. Há quatro anos, em entrevista à Folha de S.Paulo sobre sua evolução patrimonial, descartou ter usado dinheiro vivo nas transações.

"Levar em dinheiro e pagar? Geralmente é DOC. Levar em dinheiro não é o caso. Pode ser roubado. Tira do banco direto e manda para lá. Eu não guardo dinheiro no colchão em casa", afirmou em janeiro de 2018.

Na ocasião, Bolsonaro também ironizou a ex-presidente Dilma Rousseff (PT), que havia declarado na eleição de 2014 possuir R$ 152 mil em espécie.

VERDADE

Bolsonaro genocida: Cármen Lúcia rejeita remoção de vídeos de Lula

A ministra Cármen Lúcia, do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), rejeitou ação em que o partido do presidente Jair Bolsonaro (PL) pedia a remoção de seis vídeos em que ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) critica a condução da pandemia de Covid-19 pelo governo federal e chama o chefe do Executivo de "genocida".

No processo, o PL alegou que o discurso de Lula, proferido em 21 de julho, configuraria propaganda antecipada e pediu a remoção dos registros do discurso do petista. Ao analisar o caso, Cármen Lúcia afirmou que não estão configurados os requisitos da tutela de urgência, pois não houve pedido explícito de voto.

Em participação em evento com apoiadores, Lula criticou ainda empresários ligados ao agronegócio e as políticas armamentistas do governo Bolsonaro.

"Se alguém conhecer alguém do agronegócio nesse país, desses que tão comprando arma, desses que dizem que não gostam do PT, desses que dizem que não gostam dos sem-terra, perguntem pra eles: quem é que fez mais bondade para o campo e o agronegócio, se foi o PT, ou se foi esse genocida que tá aí. Esse genocida não fez absolutamente nada", disse o petista na ocasião.

Segundo a ministra, também não houve propaganda antecipada na modalidade negativa, uma vez que as críticas ao presidente da República são resguardadas pela liberdade de expressão.

"Há de se registrar, na linha do que decidido pelo Supremo Tribunal Federal, que o direito fundamental à liberdade de expressão não se direciona somente a proteger as opiniões supostamente verdadeiras, admiráveis ou convencionais, mas também aquelas que são duvidosas, exageradas, condenáveis, satíricas, humorísticas, bem como as não compartilhadas pelas maiorias. Ressalte-se que, mesmo as declarações errôneas, estão sob a guarda dessa garantia constitucional", afirmou Cármen.

Divisão na Corte Eleitoral A decisão da magistrada, indicada ao STF (Supremo Tribunal Federal) por Lula, ocorre depois que os advogados Cristiano Zanin, Eugênio Aragão e Angelo Ferraro recorreram de decisão sobre caso semelhante, em que o ministro Raul Araújo (TSE), havia determinado em agosto a remoção em redes sociais de vídeos em que o petista ataca o mandatário.

DATAFOLHA

Tarcísio e Rodrigo sobem, e vantagem do líder Haddad diminui em São Paulo

CAROLINA LINHARES/FOLHAPRESS

A vantagem de Fernando Haddad (PT) na eleição para o Governo de São Paulo diminuiu, segundo a nova pesquisa Datafolha divulgada ontem. O petista marcou 35% contra 38% na rodada anterior, no último dia 18.

Tarcísio de Freitas (Republicanos), que ocupava a segunda colocação com 16%, agora marcou 21%. Em terceiro, aparece Rodrigo Garcia (PSDB), com 15% (antes ele tinha 11%).

A nova pesquisa capta o efeito do início da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na TV, que começou a ser veiculada na sexta-feira passada.

Atrás deles estão Carol Vigliar (UP, 2%), Gabriel Colombo (PCB, 1%), Elvis Cezar (PDT, 1%), Vinicius Poit (Novo, 1%), Altino (PSTU, 1%) e Edson Dorta (PCO, 1%).

Eles mantiveram os índices da rodada anterior, com exceção de Gabriel, que tinha 2%.

Antonio Jorge (DC) marcou 1% e não estava na pesquisa do último dia 18.

Brancos e nulos somam 12% (eram 17%) e os indecisos, 10% (eram 11%).

Castro e Freixo lideram disputa ao governo do RJ tecnicamente empatados

ITALO NOGUEIRA/FOLHAPRESS

O governador Cláudio Castro (PL) e o deputado federal Marcelo Freixo (PSB) se mantêm na liderança das intenções de voto para o Governo do Rio de Janeiro, de acordo com pesquisa divulgada ontem pelo Datafolha, a primeira desde o início da propaganda de TV na campanha eleitoral.

Castro tem 31%, e Freixo, 26% da preferência do eleitorado. Os dois estão tecnicamente empatados, já que a margem de erro do levantamento é de três pontos percentuais para mais ou menos, considerando um nível de confiança de 95%.

Os dois principais candidatos oscilaram positivamente em relação à última pesquisa, realizada há duas semanas. O governador variou cinco pontos percentuais, e o deputado, três. O empate técnico entre os dois se mantém desde a pré-campanha.

A principal mudança em comparação ao último levantamento foi a simulação de segundo turno, na qual Castro aparece à frente de Freixo. O governador subiu seis pontos –no limite da margem de erro– e agora aparece com 44%, enquanto Freixo tem 37%, uma oscilação negativa de dois pontos percentuais.

Na simulação de primeiro turno, os dois líderes seguem distantes do ex-prefeito de Niterói Rodrigo Neves (PDT), que registrou 7%. Apoiado pelo prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), ele também aumentou sua taxa de conhecimento, de 38% para 46%, mas oscilou só dois pontos para cima nas intenções de voto.

TSE

Eleitor que não entregar celular não vai votar

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) aprovou ontem texto com regras sobre a proibição da entrada nas cabines de votação com celular.

Pela regra, o eleitor que se recusar a deixar o equipamento com o mesário não poderá votar. Além disso, a polícia será chamada.

"Havendo recusa em entregar os equipamentos descritos, a eleitora ou o eleitor não serão autorizados a votar e a presidência da mesa receptora constará em ata os detalhes do ocorrido e acionará a força policial para adoção de providências necessárias, sem prejuízo de comunicação a juíza ou ao juízo eleitoral", afirma o texto que passa a constar em uma das resoluções sobre as eleições deste ano.

Os ministros já haviam endurecido no último dia 25 as regras de proibição da entrada dos celulares nas cabines. Na sessão de ontem, os ministros apenas aprovaram o texto com as novas regras.

O tribunal agora prevê que "é vedado à eleitora ou ao eleitor portar aparelho de telefonia celular, máquina fotográfica, filmadoras e equipamentos de rádiocomunicação ou qualquer instrumento que possa comprometer o sigilo do voto, ainda que desligados".

Também determina que o eleitor deve desligar os equipamentos e deixá-los na mesa receptora de votos.

"A mesa receptora deverá ficar responsável pela retenção e guarda dos equipamentos mencionados. Concluída a votação, a mesa receptora restituirá à eleitora ou ao eleitor o documento de identidade apresentado e os aparelhos mencionados", afirma a regra aprovada pelo TSE.

O tribunal também definiu que "onde houver necessidade", o juiz eleitoral pode determinar o uso de detectores de metais para impedir o uso dos celulares. Os TREs (Tribunais Regionais Eleitorais) devem pagar pelo uso do detector.

O TSE também definiu ontem o texto sobre a restrição ao uso de armas nas seções eleitorais. Das 48 horas que antecedem o pleito até o fim do dia seguinte da votação fica proibido o uso de armas de fogo a menos de 100 metros dos locais de votação.

FALAS DE BOLSONARO

Alesp manifesta solidariedade a países latino-americanos

MÔNICA BERGAMO/FOLHAPRESS

A Comissão de Relações Internacionais da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) enviará a cônsules de Chile, Argentina e Colômbia e ao Grupo de Países da América Latina e Caribe (Grulac) uma nota em solidariedade aos países vizinhos após ilações feitas pelo presidente Jair Bolsonaro (PL).

No domingo passado, durante o debate entre os candidatos à Presidência promovido por Folha de S.Paulo, UOL e TVs Band e Cultura, o mandatário acusou seu homólogo no Chile, Gabriel Boric, de ter "queimado metrôs" em protestos.

Na mesma ocasião, o presidente da República atacou outros líderes de esquerda da América Latina para defender sua reeleição em detrimento de seu principal adversário, Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

"Lula também apoiou o presidente do Chile, o mesmo que praticava atos de tacar fogo em metrôs lá no Chile. Para onde está indo nosso Chile?", disse Bolsonaro.

A carta elaborada pela comissão da Alesp afirma que o chefe do Executivo mostrou, com as declarações, profunda antipatia e agressividade por países que são considerados fundamentais para a construção de uma América Latina fortalecida. Diz, ainda, que as posturas do presidente relegam o país ao isolacionismo.

"Nosso repúdio à Bolsonaro é acompanhado de nossa solidariedade aos governantes dos países citados. Nosso respeito aos povos Latino-americanos vem acompanhado da certeza de que o Brasil voltará a ser uma nação democrática, que dialoga e respeita a soberania dos países e respeita a decisão de voto de seus povos ", diz o documento.

A carta é assinada pelo presidente da Comissão de Relações Internacionais da Alesp, o deputado estadual Paulo Fiorilo (PT).

"Em breve o Brasil voltará a caminhar lado a lado com nossos irmãos latino-americanos na construção de um mundo mais justo, sempre respeitando as bases fundamentais das relações internacionais, como a autodeterminação dos povos e a paz mundial", finaliza.

Após a fala de Bolsonaro, o Chile convocou o embaixador do Brasil em Santiago, Paulo Roberto Soares Pacheco. A chancelaria também destacou que Boric já manifestou ter diferenças com o brasileiro, mas defendeu a importância da manutenção das boas relações entre os países.

"Consideramos essas acusações gravíssimas. Lamentamos que em um contexto eleitoral as relações bilaterais sejam aproveitadas e polarizadas por meio da desinformação e de notícias falsas", afirmou a chanceler Antonia Urrejola na segunda-feira passada.

Na última quarta-feira, Boric disse em entrevista que a "América Latina tem que reagir em conjunto para impedir" o que seria um possível golpe de Estado de Jair Bolsonaro.

"Foi muito emocionante ver a carta de São Paulo, que reuniu 1 milhão de assinaturas em favor da democracia, com uma transversalidade de signatários. Foi um sinal potente da sociedade brasileira", disse o mandatário chileno.

ELEIÇÕES 2022

Haddad mira Rodrigo e visa Tarcísio no 2º turno

"Doria e Rodrigo, Rodrigo e Doria, a mesma história, velhos amigos, mesmo governo, mesmo perigo", diz a vinheta do PT no horário gratuito eleitoral divulgado no rádio na quarta-feira passada.

O tom da peça reflete bem o atual estágio da campanha para o Governo de São Paulo do petista Fernando Haddad, que mira o atual governador, Rodrigo Garcia (PSDB), tido como adversário mais perigoso num eventual segundo turno, e seu antecessor João Doria (PSDB), que tem alta rejeição.

Apesar de não assumirem oficialmente, na campanha do petista é majoritária a preferência por enfrentar Tarcísio de Freitas (Republicanos) no segundo turno, em uma estratégia que replica a polarização nacional e aposta na rejeição a Jair Bolsonaro (PL), que apoia o ex-ministro.

Integrantes da campanha afirmam, porém, que as peças publicitárias de Haddad têm equilibrado tanto o contraponto ao governo federal, mirando Tarcísio, como o contraponto ao governo estadual, mirando Rodrigo.

Haddad tem repetido críticas sobre o aumento de impostos feito pelo governo paulista durante a pandemia e promete zerar o ICMS para carne e cesta básica. Sua principal proposta, de reajustar o salário-mínimo estadual para R$ 1.580, que ficou defasado nos últimos anos, também é um meio de atingir o governo Rodrigo.

O ex-prefeito da capital está à frente na eleição para o Governo de São Paulo com 38% das intenções de votos, segundo o Datafolha do mês passado. Em seguida, aparecem Tarcísio, com 16%, e o atual governador, com 11%.

Enfrentar Tarcísio no segundo turno permitiria à campanha de Haddad seguir totalmente colada à de Lula.

Além disso, aliados de Haddad admitem que Tarcísio é um adversário que traria menos perigo no segundo turno devido ao antibolsonarismo no estado, mas negam que a campanha esteja poupando o bolsonarista enquanto tem o tucano como alvo.

Dois índices exemplificam a questão. Primeiro, a rejeição a Bolsonaro entre os paulistas, que é de 52%, contra 39% de Lula –demonstrando a dificuldade de Tarcísio num segundo turno.

Mas estrategistas do PT defendem que a campanha atinja ambos os adversários, já que eles têm desempenhos parecidos num eventual segundo turno. Segundo o Ipec, Haddad marca 47% contra 31% de Tarcísio e 45% contra 29% de Rodrigo.

Também há entre membros da campanha de Haddad quem prefira o tucano no segundo turno, já que ele teria uma lista de fraquezas maior a ser explorada.

A reportagem apurou que o legado de Haddad na prefeitura servirá de comparação com o governo Rodrigo enquanto o legado do petista no Ministério da Educação será usado em oposição à gestão de Tarcísio no Ministério da Infraestrutura.

Na TV, os dois primeiros programas de Haddad tiveram tom nacional, com críticas aos preços altos na gestão Bolsonaro e exaltando os programas do petista na educação. Houve também, contudo, uma alfinetada em Rodrigo, que usou sua propaganda para mostrar suas origens e família no interior.

INVERNO: Sol o dia todo sem. Noite sem nuvens. Manhã Tarde Noite 26º 12º 5% 06:02 17:43

Cardeal Tempesta

Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

Ele é seu irmão

Estamos celebrando o XXIII Domingo do Tempo Comum. Iniciamos o Mês da Bíblia e vivemos o evento ecumênico "tempo da criação". Aqui em nossa arquidiocese vivemos o centenário do Congresso Eucarístico com eventos especiais. O Senhor nos convida a estar com Ele na comunidade de fé. Qual será seu desejo neste dia e no convite que Ele nos faz? De fato, precisamos do socorro do Senhor, pois nossos pensamentos são pequenos e não enxergamos os nossos horizontes! O recado de Jesus é sério e exigente: "Quem não carrega a sua cruz e não caminha atrás de mim não pode ser meu discípulo!" O amor de Jesus por nós não é um amor de "faz de conta"! Ele morreu por nós derramando todo o seu Sangue por nós! O amor de Jesus é sério e exigente, mas exige em troca caminhar atrás d'Ele, colocando nossos pés em suas pegadas.

A primeira leitura – Sb 9,13-18 – aconselha-nos a humildade e o reconhecimento que nosso pensamento é pequeno demais para entender os mistérios de nosso Deus! Precisamos da sabedoria de Deus para entender os desígnios de Deus a nosso respeito!

Na segunda leitura – Fm 9b-10.12-17 –, Onésimo era um escravo fugido, que o Apóstolo Paulo converteu na prisão e, agora, procura devolvê-lo a seu dono, mas convertido, pedindo-lhe que o acolhesse como irmão no Senhor! O amor cristão converte e liberta as pessoas. É maravilhoso! O Apóstolo Paulo não perde tempo nem na prisão! Converteu o escravo Onésimo e, depois, o devolveu ao antigo dono. Foi devolvido, "não como escravo", mas muito mais do que isso, como um irmão querido, muitíssimo querido para mim quanto ele o for para ti, tanto como pessoa humana quanto como irmão no Senhor! A paz social, tanto na pequena como na grande sociedade, somente é possível quando Deus estiver presente! Dá para entender porque o mundo não tem paz?

O Evangelho – Lc 14, 25-33 – ensina que a verdadeira sabedoria que nos leva à salvação consiste no seguimento radical de Cristo; multidões O seguiam e Jesus voltando-Se, disse-lhes: "Se alguém vem a Mim, e não odeia pai e mãe, mulher, filhos, irmãos, irmãs e até a própria vida, não pode ser Meu discípulo".

Odiar na linguagem bíblica, ou renunciar, segundo o uso semítico, significa amar menos, pospor, como se pode apreciar no texto paralelo de Mt 10, 37: "Quem amar o pai ou a mãe mais do que a Mim, não é digno de Mim". "Amar a Deus sobre todas as coisas"! Só Deus tem o direito ao primado absoluto no coração e na vida do homem; Jesus é Deus e, por conseguinte, é lógico que o exija como condição indispensável para ser Seu discípulo. "Mas o Senhor, comenta Santo Ambrósio, não manda nem desconhecer a natureza nem ser escravo dela; manda atender à natureza de tal maneira que se venere o Seu Autor e não se afastar de Deus por amor aos pais". Isto é válido para todos, mesmo para os simples cristãos, como para todos é válida também a frase seguinte: "Quem não carrega sua Cruz e não caminha atrás de Mim, não pode ser meu discípulo" (Lc 14, 27). Jesus vai a caminho de Jerusalém onde será crucificado, e à multidão que O segue declara a necessidade de levar a Cruz com amor e constância. Ele levou a Cruz até morrer pregado nela; o cristão não pode pensar em levá-la só em alguns momentos da vida, mas terá que abraçá-la todos os dias, até à morte.

No Evangelho de hoje, a palavra 'discípulo' aparece três vezes (Cf. Lc 14, 26.27.33); em todas elas o discípulo aparece como alguém que deve renunciar algo ou alguém. Não será uma visão um pouco negativa? Para compreender melhor a nossa vocação de discípulos do Senhor vale a pena aprofundar um pouco o Novo Testamento.

E o que é ser discípulo? É colocar-se no caminho d'Ele, é renunciar a decidir por si mesmo que rumo dar à sua vida, para seguir o caminho do Mestre, colocando os pés nos seus passos; ser discípulo é se renunciar para ser em Jesus, pensando como Ele, vivendo como Ele, agindo como Ele... Ser discípulo é fazer de Jesus o tudo, o fundamento da própria existência: "Qualquer um de vós, se não renunciar a tudo que tem, a tudo que é, à sua própria segurança, ao seu próprio modo de pensar, não pode ser Meu discípulo!".

Uma segunda característica do discípulo de Jesus encontra-se no contexto das bem-aventuranças, cuja chave de interpretação é o mandato de Cristo para que sejamos santos: "perfeitos como vosso Pai celeste" (Mt 5,48). Outra maneira de expressar a santidade querida por Jesus é a descrição que São Marcos faz da escolha dos Doze: "designou doze dentre eles para ficar em sua companhia" (Mc 3,14). Santidade é estar na companhia de Jesus, junto a Ele e compartir a Sua mesma vida. A renúncia, portanto, é para que possamos viver essa vida nova à imitação do Divino Mestre.

O Jesus que fala é o mesmo que manda amar os outros com a própria alma e entrega a Sua vida pelos homens. A frase, "se não odiar pai e mãe..." indica simplesmente que perante Deus não cabem meias-tintas. Poderiam traduzir-se as palavras de Cristo por amar mais, amar melhor, ou então por não amar com amor egoísta nem também com um amor de vistas curtas: devemos amar com o Amor de Deus.

O Senhor termina este discurso insistindo nos bens imperecíveis a que devemos aspirar. Lembra-nos a "Lumen Gentium", nº. 42: "Todos os cristãos são, pois, chamados e obrigados a tender à santidade e perfeição do próprio estado. Procurem, por isso, ordenar retamente os próprios afetos, para não serem impedidos de avançar na perfeição da caridade pelo uso das coisas terrenas e pelo apego às riquezas, em oposição ao espírito da pobreza evangélica, segundo o conselho do Apóstolo: "os que usam deste mundo, como se dele não usassem. Pois a figura deste mundo passa" (1Cor 7, 31).

Vivamos intensamente o Mês da Bíblia, e que a Palavra de Deus seja sempre a luz para os nossos pés e a lâmpada para os nossos caminhos!

GUERRA

ONU diz que usina nuclear na Ucrânia teve integridade violada

IGOR GIELOW/FOLHAPRESS

A missão da AIEA (Agência Internacional de Energia Atômica) para avaliar a situação na usina nuclear ucraniana de Zaporíjia, ocupada em março pela Rússia durante a invasão do vizinho, disse que os combates na sua região violaram "a integridade física" do local e que será necessário manter técnicos do órgão para mais apuração.

"Eu me preocupo, e continuarei preocupado com a usina até termos uma situação mais estável, que seja mais previsível. É óbvio que a usina e sua integridade física foram violadas diversas vezes por acaso e por deliberação", afirmou ontem o argentino Rafael Grossi, diretor-geral da agência ligada à ONU.

Ele chefiou um grupo de 14 pessoas que, após muita negociação, fez uma vistoria no local. O comboio de nove veículos da ONU havia saído de Kiev na véspera, e enfrentou o risco de passar por zonas em que russos e ucranianos se atacam para chegar a Zaporíjia.

A usina fica no limite da área ocupada pelos russos na região homônima, que não inclui a sua capital, também chamada pelo mesmo nome. Nas últimas semanas, houve uma intensificação nos combates na região, com os dois lados acusando o outro de atingir o terreno da usina.

Os russos afirmaram ter derrubado um drone militar de Kiev na área, que caiu sobre o telhado de um prédio do complexo. Os ucranianos, por sua vez, afirmam que Moscou usa a usina como escudo para disparar contra suas posições.

"A AIEA vai permanecer em Zaporíjia", disse Grossi, em vídeo divulgado no Twitter. "Creio que nessas poucas horas pudemos obter várias informações. Vi as principais coisas que precisava ver e as explicações foram bem claras", afirmou depois a repórteres num posto de controle militar ucraniano.

Diplomaticamente, Grossi não sugeriu de qual lado a tal violação física da usina veio. O que se sabe é que desde o começo da guerra ela só tinha 2 de seus 6 reatores funcionando, e um deles foi desligado nesta quinta pelo que a estatal nuclear ucraniana Energoatom chamou de "atividade terrorista" dos russos.

Técnicos da estatal seguem operando a usina sob supervisão de militares e especialistas russos. Ela começou a operar nos anos 1980, quando a Ucrânia ainda era parte da União Soviética, assim como a Rússia -em 1986, um dos piores acidentes nucleares da história ocorreu em Tchernóbil, no norte do país.

Além do temor de que algum reator ou seus sistemas de resfriamento sejam atingidos, há o perigo ao redor, na forma de diversos depósitos de lixo radioativo. Se um deles for bombardeado, há o risco de contaminação em larga escala.

Em Zaporíjia, a cidade ainda nas mãos de Kiev, foram distribuídas pílulas de iodo, substância que ajuda a retardar a absorção de radioatividade pela tireoide. O mesmo ocorreu em países vizinhos, como a Romênia, ecoando o pânico que se instalou na Europa quando a nuvem da explosão de um reator em Tchernóbil se espalhou pelo continente.

Grossi deixou a usina, mas parte de sua equipe ficou para trás. Em princípio, esse grupo de cinco pessoas deve ficar até sábado (3). O argentino deverá voltar a Kiev e seguir negociações para o que chamou de "presença continuada" no local.

Os ucranianos querem mais. Com apoio dos Estados Unidos, pedem a desmilitarização completa da região da usina, o que os russos obviamente se recusam porque não querem perder o controle da fonte de um quinto da energia consumida no país que invadiram. É um peça de barganha muito valiosa, inclusive para eventuais conversas para um cessar-fogo, hoje insondáveis.

Ao ceder à AIEA, contudo, Moscou quis passar uma imagem de responsabilidade e cooperação. Restará agora saber o grau de autonomia da investigação dos técnicos, que de todo modo Grossi havia dito que seria para determinar riscos, e não atribuir culpas.

CLUBE DE ENGENHARIA
CNPJ 33.489.469/0001-95
CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL SOLENE
Em conformidade com o Estatuto do Clube de Engenharia, convoco os Senhores Associados para a **ASSEMBLEIA GERAL SOLENE DE POSSE DOS ELEITOS NA RENOVAÇÃO DO TERÇO DO CONSELHO DIRETOR (TRIÊNIO 2022/2025)**. O evento ocorrerá no dia 12 de setembro de 2022, às 18:00 horas, no formato virtual ou híbrido. Rio de Janeiro, 1º de setembro de 2022. **Marcio Ellery Girao Barroso** – Presidente

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA
MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO FEDERAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 62/2022
A Pregoeira Debora Schmutzler Abrahão convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 62/2022 no dia 16/09/2022 às 11h00min. - Objeto: Aquisição de material médico-hospitalar (CATETER DIAGNÓSTICO ANGIOGRÁFICO 5F 100 CM AL 1; CATETER DIAGNÓSTICO ANGIOGRÁFICO 5F 100CM AL 2 ; CATETER DIAGNÓSTICO ANGIOGRÁFICO 5F 100CM AR 1 e etc). Processo nº. 33409.009798/2021-54. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DA COESA TRANSPORTES E EMPRESAS COLIGADAS LTDA.
CNPJ/MF Nº 68.848.563/0001-78 NIRE/JUCERJA Nº 3340000490-6
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
A Diretora Presidente da Cooperativa no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social convoca os associados que nesta data são em número de **196**, em condições de votar, para se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária**, a realizar-se na sua sede social, na Estrada das Palmeiras, nº 151 – Itaúna – São Gonçalo/RJ – CEP 24475-001, no dia **15 de setembro de 2022,** às 8:00 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, em primeira convocação; às 9:00 horas, com a presença de metade mais um dos associados, em segunda convocação; às 10:00 horas, com a presença mínima de 10 (dez) associados, em terceira e última convocação, para deliberar sobre os seguintes assuntos, que compõem a ordem do dia: **1.** Discussão de proposta de incorporação da Cooperativa pela Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários do Grupo Mauá Ltda., CNPJ 05.048.575/0001-06 com sede na Rua Capitão Acácio, 363 – Boaçu – São Gonçalo/RJ – CEP 24467-110; **2** Nomeação de membros que irão compor comissão mista, com objetivo de elaborar os estudos necessários à efetivação da operação em conformidade com o artigo 59, parágrafo único da Lei 5.764/71; **3.** Assuntos de interesse geral.
São Gonçalo/RJ, 02 de setembro de 2022.
Fatima Cristina de Souza - Diretora Presidente

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DO GRUPO MAUÁ LTDA.
CNPJ/MF Nº 05.048.575/0001-06 NIRE/JUCERJA Nº 3340004152-6
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
O Diretor Presidente da Cooperativa no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social convoca os associados que nesta data são em número de **740**, em condições de votar, para se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária**, a realizar-se na sua sede social, na Rua Capitão Acácio, nº 363, Boaçu – São Gonçalo/RJ – CEP 24467-110, no dia **16 de setembro de 2022**, às 13:00 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, em primeira convocação; às 14:00 horas, com a presença de metade mais um dos associados, em segunda convocação; às 15:00 horas, com a presença mínima de 10 (dez) associados, em terceira e última convocação, para deliberar sobre os seguintes assuntos, que compõem a ordem do dia: **1.** Discussão de proposta de incorporar a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Coesa Transporte e Empresas Coligadas Ltda., CNPJ 68.848.563/0001-78, com sede na Estrada das Palmeiras, 151 – Itaúna - São Gonçalo/RJ – CEP 24475-001; **2.** Nomeação de membros que irão compor comissão mista, com objetivo de elaborar os estudos necessários à efetivação da operação em conformidade com o artigo 59, parágrafo único da Lei 5.764/71; **3.** Assuntos de interesse geral.
São Gonçalo/RJ, 02 de setembro de 2022.
Licelei Joaquim de Oliveira
Diretor Presidente

V5 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.
CNPJ 18.694.305/0001-06 - Nire: 332.0956781-1
Extrato da Alteração do Contrato Social
Os sócios da **V5 Empreendimentos Imobiliários Ltda.**, situada na Av. das Américas, 3.434, bloco 02, sala 507, Rio de Janeiro/RJ, a saber: **(1) IKL Participações e Gestão Empresarial Ltda.**, CNPJ 03.859.982/0001-60, representada pelo sócio administrador **Eduardo Moraes Rodrigues**, CPF/MF 606.532.057-91, e **(2)** e **Four M Participações e Consultoria Ltda.**, CNPJ 32.237.543/0001-13, neste ato representada pelo sócio administrador **Mauro Sergio Rocha Mello**, CPF/MF 663.750.707-59; através da 3ª. Alteração Contratual, de 26.08.2021, aprovaram a redução do capital social da sociedade em R$ 955.000,00, considerando que o valor atribuído ao capital social se tornou excessivo, conforme disposto no art. 1.082, II, do Código Civil. A restituição do capital se dará em moeda corrente. A redução do capital social é feita com cancelamento de quotas e manutenção do valor nominal, passando, portanto, o capital social da Sociedade dos atuais R$ 12.013.000,00, dividido em 12.013.000 quotas com valor nominal de R$ 1,00 cada para R$ 11.058.000,00, dividido em 11.058.000 quotas com valor nominal de R$ 1,00 cada. Após todas as deliberações, o contrato social foi consolidado. Nos termos e para os fins das disposições constantes do §1º do art. 1.084 do Código Civil, será efetuada a publicação do presente extrato, para que produza seus jurídicos e legais efeitos. **IKL Participações e Gestão Empresarial Ltda. -** P. Eduardo Moraes Rodrigues, **Four M Participações e Consultoria -** P. Mauro Sergio Rocha Mello

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA
MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO FEDERAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 46/2022
O Pregoeiro Pedro Paulo Gonçalves Baptista Alves Nunes convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 46/2022 no dia 15/09/2022 às 14h00min. - Objeto: Aquisição de material médico-hospitalar **(Equipo** para administração de soluções parenterais por bomba de infusão, medindo aproximadamente 250 cm, com tubulação em pvc transparente, isento de látex, flexível, entrada de ar com filtro de 0,2 micra em sua lateral e tampa, câmara de gotejamento macrogotas, ajustado para 1ml = 20 gotas, filtro interno de 15 micra, com regulador de fluxo, com dispositivo anti - fluxo livre, injetor lateral em y valvulado com conector luer lock, conector macho luer lock com protetor, atóxico, apirogênico, embalagem individual e estéril; **equipo** para administração de soluções parenterais por bomba de infusão, medindo aproximadamente 250 cm, com tubulação em pvc transparente, isento de látex, flexível, atóxico, entrada de ar com filtro de 0,2 micra em sua lateral e tampa, câmara de gotejamento microgotas, ajustado para 1ml = 20 gotas, filtro interno de 15 micra, com regulador de fluxo, com dispositivo anti - fluxo livre, injetor lateral em y, valvulado com conector luer lock. conector macho luer lock com protetor. com primer reduzido para uso pediátrico. volume de primmer abaixo de 17 ml; **equipo** para administração de soluções parenterais fotossensíveis por bomba de infusão, medindo aproximadamente 250 cm, com tubulação em pvc, isento de látex, flexível, entrada de ar com filtro de 0,2 micra em sua lateral e tampa, câmara de gotejamento macrogotas, ajustado para 1ml = 20 gotas, filtro interno de 15 micra, com regulador de fluxo, com dispositivo anti - fluxo livre. conector macho luer lock com protetor. com invólucro protetor para o frasco da solução fotossensível. atóxico, apirogênico, embalagem individual e estéril e etc). Processo nº. 33409.009804/2021-73. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

FRAUDE NA SAÚDE

Vice de Castro é alvo de operação da PF no Rio

ITALO NOGUEIRA/FOLHAPRESS

O ex-prefeito de Duque de Caxias, Washington Reis (MDB), vice na chapa do governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), foi alvo ontem de busca e apreensão de uma operação da Polícia Federal que investiga desvios na saúde por meio de cooperativas de trabalho. A ação é um desdobramento da Operação Favorito, que mirou desvios na saúde e culminou com o impeachment do ex-governador Wilson Witzel (PMB). Um dos alvos é o empresário Mario Peixoto, que chegou a ser preso em maio de 2020. Para a PF, Reis é suspeito de ter recebido como propina de Peixoto, por meio das cooperativas Renascer e Cootrab, de tanques-rede de piscicultura para a Fazenda Paraíso, um centro de reabilitação de dependentes químicos criado pelo ex-prefeito.

O equipamento custou, segundo a apuração, R$ 522 mil em 2018. A Fazenda Paraíso é, desde o fim do ano passado, administrada pela Prefeitura de Duque de Caxias. A sua inauguração contou com a presença de Castro. De acordo com a PF, há indícios de favorecimento na contratação das cooperativas que custou R$ 563,5 milhões em dois anos. Segundo a investigação, a cooperativa pertence a Peixoto, que a controlaria por meio de laranjas. "A investigação, iniciada em janeiro deste ano, aponta que a cooperativa em questão pertence à estruturada e complexa organização criminosa que vem operando no Rio de Janeiro em um contexto de corrupção sistêmica, por meio de desvio de recursos públicos, em especial na área da saúde, há décadas", diz a PF.

A operação, que teve apoio da CGU (Controladoria Geral da União), cumpriu 27 mandados de busca e apreensão expedidos pela juíza Kátia Maria de Oliveira, da 6ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro.

"O que se identificou como uma característica acentuada da organização criminosa em questão foi justamente a repetição do seu modo de atuar, ou seja, o emprego do mesmo modus operandi tanto na constituição de empresas geridas por interpostas pessoas, quanto na forma de contratar com entes públicos. Através de uma densa confusão patrimonial e administrativa existente entre as pessoas jurídicas pertencentes ao grupo, as práticas delitivas se repetiam, de maneira recorrente", diz a PF. Após a deflagração da operação, Cláudio Castro cancelou uma agenda de campanha marcada para esta quinta.

Em nota, o emedebista afirmou que se colocou à disposição para prestar todos os esclarecimentos sobre o caso. "A polícia fez o seu trabalho, sem nenhum tipo de interrupção ou dificuldade e nada foi encontrado." A assessoria de imprensa do ex-prefeito afirmou que a Fazenda Paraíso é um patrimônio público sem relação com Reis. O advogado Alexandre Lopes, que defende Peixoto, afirmou que o empresário não tem qualquer relação com as cooperativas investigadas e que mantem contato profissional com Reis. "A operação de hoje causa perplexidade, mais uma vez, pela quantidade de erros graves contidos na representação policial que originou a decisão de busca e apreensão. Ao que consta, a Fazenda Paraíso pertence ao município de Duque de Caxias e realiza atividades de tratamento de dependentes de drogas, não havendo vínculo algum com Mario Peixoto. Enfim, um total absurdo. Violência jurídica que resvala na perseguição", afirmou o advogado. Reis foi mantido como vice mesmo após o STF ter confirmado a condenação do ex-prefeito.